

Editorial

Caro Leitor, Cara Leitora,

Ao término de mais um ano, nos aprez trazer à luz um novo número da Revista *Educação: teoria e prática*, confirmando nosso compromisso de manter a atualização das publicações a ela submetidas e aprovadas: trata-se do número 31e que corresponde ao segundo do ano de 2008.

Esse número que agora apresentamos, em versão eletrônica e impressa, mais uma vez traz à luz questões imanentes à educação abordadas na diversidade de temas e aportes, em conformidade com a política editorial da revista; trata-se de temas disseminados que, em seus múltiplos aspectos, constituem focos dinâmicos que configuram visões da educação.

Pautando questões imanentes à educação, alocadas nas políticas públicas educacionais, na educação escolar ou nos sujeitos, cada artigo apresenta argumentos que contribuem para o debate como possibilidade de abertura para novos (outros) olhares para o processo educacional.

No âmbito das políticas e práticas, localiza-se o artigo de Fernanda Martins (de Portugal) que aborda a redefinição da administração das escolas públicas, nas décadas de oitenta e noventa, em um país que ocupa uma posição central, a Inglaterra; a partir de tal abordagem, estabelece uma relação com as políticas educativas de países que ocupam uma posição semiperiférica, como é o caso de Portugal. A autora nos informa que os resultados da investigação permitem refletir sobre o *impacto nas escolas públicas/actores escolares* e redimensionar as interrogações sobre as decisões políticas e legislativas, centrais e periféricas.

No âmbito das políticas públicas, no caso brasileiro, contamos com o artigo de Lucilene Rossi que apresenta diferentes perspectivas da adoção de parcerias entre o poder público e privado, principalmente na área da educação, especificamente no Estado de São Paulo. A autora nos aponta, com base em pesquisa bibliográfica, que tais parcerias parecem ter surgido como alternativas para a descentralização de responsabilidades estatais visando a redução do papel do Estado. Contamos também com o artigo de Maria Antonia Ramos de Azevedo e Gracilliani Rosa da Cunha que traz elementos de reflexão para uma parceria necessária e emergente, que pode ser estabelecida no campo da gestão escolar com a temática da educação inclusiva; as autoras têm no horizonte a contribuição que a equipe da gestão escolar pode gerar no tocante às ações

coletivas inclusiva. Dos conceitos de ciclos, progressão continuada e aprovação automática, o artigo de Regiane Helena Bertagna se propõe a contribuir, a partir do resgate histórico, da análise de documentos oficiais e com base na literatura pertinente, com a discussão do processo de organização escolar, também como uma das questões inerentes às políticas públicas educacionais.

No conjunto de artigos deste número da Revista, outro “componente” das questões inerentes à educação é posto em foco. Trata-se do *sujeito* que, focado em perspectivas distintas, gera potente material de reflexão, no que concerne à língua, às vozes, à escrita de si. O artigo de Maria Inês Rosa põe a questão que concerne à língua, que perpassa as expressões “nós” e “eles”, e que no interior da estrutura das hierarquias sociais estabelece fronteira de privilégio e não-privilegio, ancorados, estes, na compreensão simplificada das situações humanas. O artigo de Kátia Maria Kasper aloca o sujeito – o palhaço Xuxu - em outro foco, apresentando aspectos de experiências singulares e singularizantes de formação; na conexão com outras vozes, faz emergir o papel da invenção na construção da singularidade e o papel do outro na abertura de mundos possíveis. O artigo de Maria Rosa R. Martins de Camargo apresenta alguns argumentos para a reflexão do que pode ser pensado como espaços de formação, que remetem a sujeitos e práticas de escrita de si.

Por fim, o texto de Sílvia Maria Cintra da Silva apresenta-se como o relato de uma prática experienciada por estudantes de Psicologia, que propiciou discussões concernentes à infância, à educação e ao impacto da psicologia escolar na educação brasileira; o texto é em co-autoria com os estudantes dos quais trata o relato.

Na seção documentos, divulgamos a proposta de reestruturação do curso de Licenciatura em Pedagogia, apresentada por Maria Isabel Nogueira Tuppy. A autora faz um primeiro balanço crítico da referida proposta, a partir de seu envolvimento como coordenadora do curso, a quem coube, portanto, o monitoramento da implantação.

A cada leitor e leitora almejamos profícuas leituras inspiradoras de horizontes inusitados de reflexão e possibilidade de outras contribuições.

Janeiro de 2009

Maria Rosa R. Martins de Camargo
Pela comissão editorial